

## ANDA CÁ QUE EU NÃO TE ALEIXO

1 – “Haver ou não haver Polícia é uma questão de vontade do Autarca”. Quando é preciso polícia para combater o tráfico, aqui del rei que não há efectivos, mil e uma dificuldades e incapacidades...Quando é para o aparato da demolição do bairro, aparecem debaixo das pedras hordas de efectivos: PSP, Polícia Municipal, Protecção civil...

2 –”. Primeiro, “libertaram” o terreno da escola, aqui há uns anos. Qual a justificação? Objectivamente nenhuma a não ser começar a sangria da comunidade, antes da demolição das estruturas habitacionais. É exagero falar em “fascismo”?

3 –“O darwinismo social está bem vivo”. Ninguém em Portugal quer ser apontado como “A Grécia”. Ninguém habitante dos bairros camarários quer ser apontado como “do Aleixo”. Cada bairro quer safar-se. “Eles é que se portam mal, nós não”, dizem os dos outros bairros: A triste competição do povo para se safar pela sobrevivência às “garras” da Burguesia.

4-“Os pobres não sabem usar elevadores”. Por isso estragam-nos ou vandalizam-nos: Copo meio cheio. “O Município nunca quis, de propósito, fazer essa manutenção necessária e obrigatória” no Aleixo: Copo meio vazio. Os bairros do Salazar, todos de Rc mais 3 pisos espelham o insulto que é “poupar em elevadores” porque é para pobres viverem: Daí o paradoxo de os blocos em baixa densidade serem menos acessíveis a quem tem dificuldades do que “torres” de alta densidade. O RGEU, “sábiamente” não obriga a que até Rc mais 3 tenha elevador.

5-“Os pobres não estão aptos a morar em torres”( Mas os ricos sim). Ali ao lado, os condomínios de luxo/lixo têm placagens foleiras em granito polido e seguranças, e grades...No PREC, as Torres vermelhas da Pasteleira estavam prontas a receber os novos moradores de classe “média”, quando foram ocupadas por moradores pobres com carências habitacionais graves. E lá estão ainda, com as torres impecáveis e a funcionar.

6-“mal empregado ( terreno)” sempre sussurou a Burguesia pela inutilidade daquele terreno para a especulação. Terem vistas de rio significa para os pobres viverem acima das suas possibilidades.

7-“a torre da droga” só se demolirá em último para que se demula em primeiro lugar todo o bairro entretanto...até se atingir o (pseudo) objectivo final....De outra forma, será sempre “injustificável” este grotesco e violento processo de destruição de habitação social. Ou então, racionalmente poderíamos pensar que o Autarca “até” protege o tráfico...Afinal,1.nunca desmantelou os traficantes.2.Com o bairro todo no chão esta droga passará para a cidade. 3.A torre da droga de qualquer forma continua até ao fim...E por fim,4. o Aleixo até serve de entreposto entrea Boavista e a Foz( dinheiro, a droga tá cara...)....a base de apoio eleitoral da Direita. Coincidência ou Paradoxos?

8-“a crise”- Esta é a cidade onde em plena crise, a Autarquia destrói habitação social para fazer condomínio de luxo. O Autarca critica o Governo dia sim dia não. “O governo,em plena crise “ajuda” com retirada de subsídios mnimos indispensáveis a quem não consegue arranjar emprego...A autarquia até interveio nos outros bairros para recuperar alguma coisa. Para o Aleixo. “Dead man Walking” numa grotesca encenação e execução sumária com o triste aplauso voyer do resto da cidade ( Portuenses = Lorpas)





